

Uma Breve Introdução ao Python¹

Paulo Douglas Santos de Lima
`paulo.douglas.lima@fisica.ufrn.br`

Sumário

1	Problema 1	2
2	Problema 2	2
3	Problema 3	2
4	Problema 4	3
5	Problema 5	5

¹Python 2.7.12

1 Problema 1

2 Problema 2

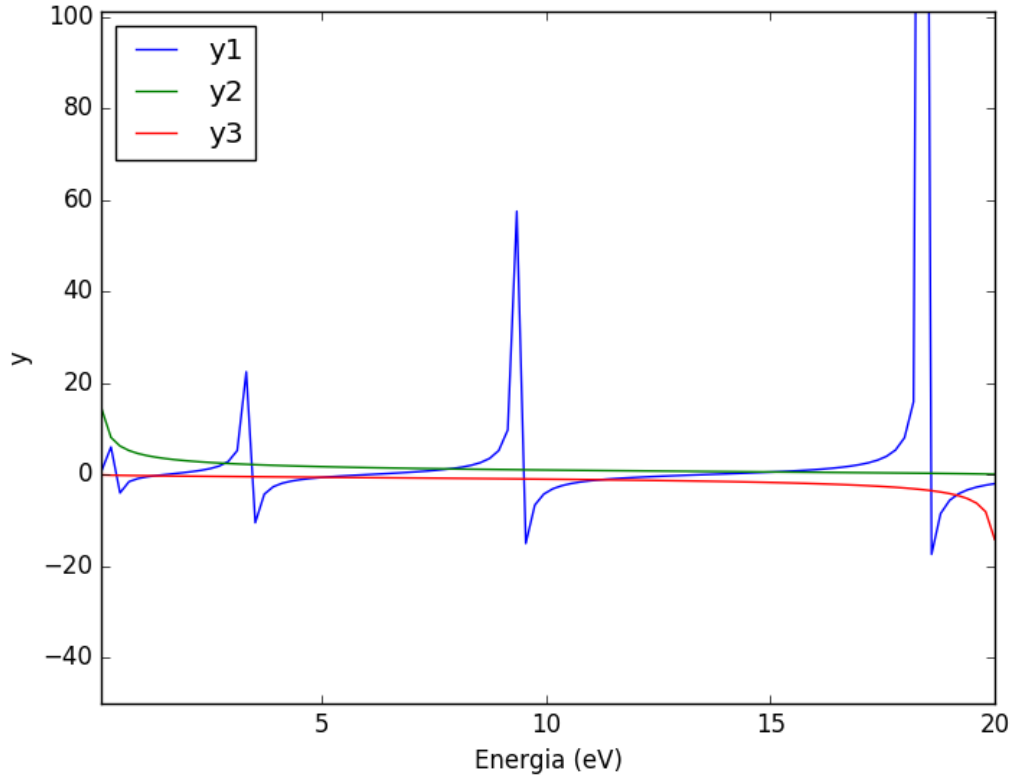
3 Problema 3

O gráfico com as quantidades y_1 , y_2 e y_3 está apresentado na figura 1 com seu código abaixo. Note que para evitar divisões por 0, os valores de E foram iniciados em 0.1.

```
import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

# Declaracao das constantes
m = 9.1094e-31
w = 1.0000e-9
h = 6.582119514e-16
V = 20.1
E = np.linspace(0.1, 20, 100)

# Impressao dos graficos
plt.plot(E, np.tan(np.sqrt((w*w*m*E)/(2*h*h*1.6e-19))))
plt.plot(E, np.sqrt((V - E)/E))
plt.plot(E, -np.sqrt(E/(V - E)))
plt.xlabel('Energia (eV)')
plt.ylabel('y')
plt.legend(["y1", "y2", "y3"], loc="upper left")
plt.savefig('ex3a.png')
plt.show()
```



Analisando cuidadosamente o gráfico e evitando os pontos de singularidades da função tangente, obtemos uma estimativa dos primeiros seis níveis de energia:

Table 1: Valores estimados para os seis primeiros níveis de energia.

Níveis Pares (eV)	Níveis Ímpares (eV)
0,318	1,255
2,850	5,125
7,875	11,45

Na luz desses valores, o algoritmo abaixo foi desenvolvido para o cálculo das raízes usando o método da bisecção com intervalos adequados. O valor máximo usado de erro para a raiz foi de 0.001 e o número de interações foi calculado com base na inequação:

$$n_{max} \geq \frac{\log(b - a) - \log(2\epsilon)}{\log(2)}, \quad (1)$$

que garante a convergência do método após $n_{max} + 1$ iterações.

```

from math import sqrt, tan, log10

# Declaracao das constantes
m = 9.1094e-31      # Massa do eletron
w = 1.0000e-9
h = 6.582119514e-16 # Constant de Plank/2pi
V = 20.1
#Tolerancia
epsilon = 0.001
# Funcoes

```

```

def y_1(x):
    # Niveis pares
    return tan(sqrt((w*w*m*x/(2*h*h*1.6e-19)))) - sqrt((V - x)/x)
def y_2(x):
    # Niveis impares
    return tan(sqrt((w*w*m*x/(2*h*h*1.6e-19)))) + sqrt(x/(V - x))
# Procedimento da biseccao
def bisec(f, a, b, e):
    nmax = int(round((log10(b-a) - log10(2*e))/log10(2))+1)
    fa = f(a)
    fb = f(b)
    if fa*fb > 0:
        print "Nao ha raizes nesse intervalo!"
    error = b - a
    for i in range (nmax):
        error = error/2
        c = a + error
        fc = f(c)
        if abs(error)<e:
            return c
        if fa*fc < 0:
            b = c
            fb = fc
        else:
            a = c
# Exemplo para o primeiro nivel de energia
print bisec(y_1, 0.3, 0.4, epsilon)

```

4 Problema 4

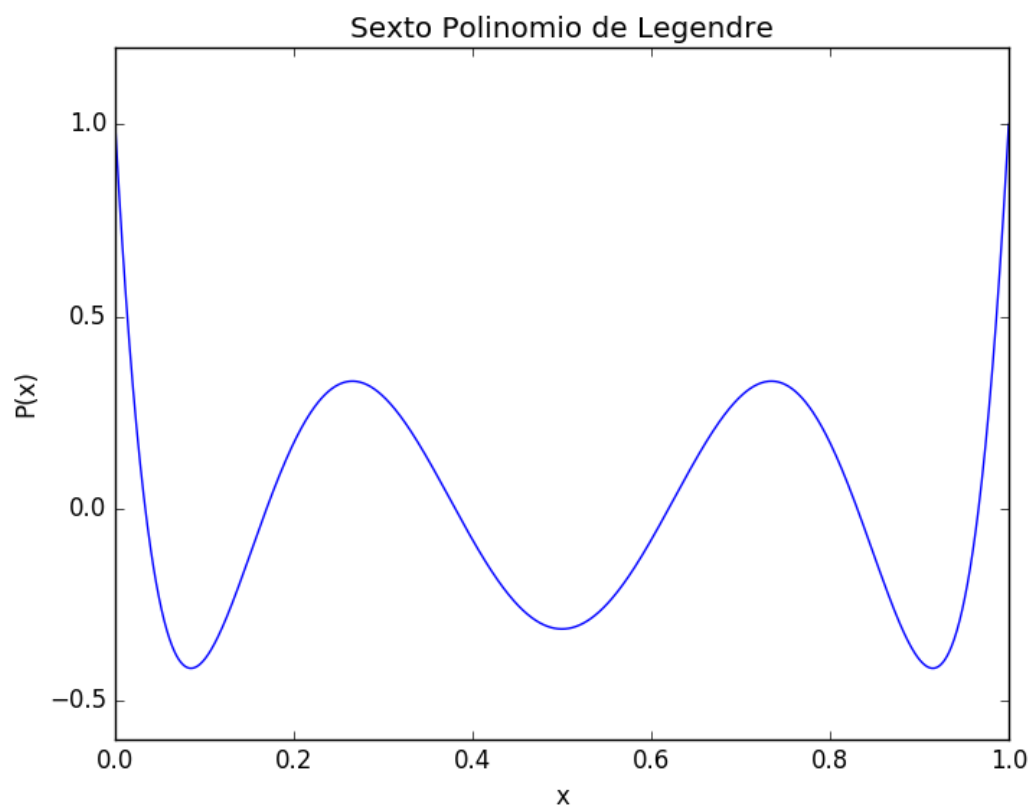
O algoritmo para a construção do polinômio de Legendre e o gráfico estão abaixo:

```

import numpy as np
import matplotlib.pyplot as plt

x = np.linspace(0, 1, 1000)
p_x = 924*x**6 - 2772*x**5 + 3150*x**4 - 1680*x**3 + 420*x**2 - 42*x + 1
print np.diff(p_x)
# Impressao dos graficos
plt.plot(x, p_x)
plt.title('Sexto Polinomio de Legendre')
plt.xlabel('x')
plt.ylabel('P(x)')
plt.savefig('ex4.png')
plt.show()

```



Para determinar as raízes utilizando o método de Newton, foi utilizado a biblioteca *scipy.optimize*², que já implementa internamente este método. O ponto inicial usado foi o estimado pela análise gráfica, enquanto que a tolerância para os valores das raízes de 10^{-10} , que levou ao número de 800 iterações.

```
import numpy as np
import scipy.optimize

def P(x):
    return 924*x**6 - 2772*x**5 + 3150*x**4 - 1680*x**3 + 420*x**2 - 42*x + 1
def dP(x):
    return 4620*x**5 - 13860*x**4 + 12600*x**3 - 5040*x**2 + 840*x - 42

x_0 = float(input())
print scipy.optimize.newton(P, x_0, dP, tol=1e-10, maxiter=800)
```

Table 2: Comparação entre o valor das raízes estimadas e numéricas.

Raíz Estimada	Raíz Calculada Numericamente
0.035	0.0337652428984
0.168	0.169395306767
0.382	0.38069040712
0.618	0.380690407087
0.832	0.83060469899
0.967	0.0337652428984

5 Problema 5

²<https://docs.scipy.org/doc/scipy/reference/generated/scipy.optimize.newton.html>